

PANORAMA POLÍTICO



TALES FARIA (interino) • de Brasília

Sarney bate em FH

• De nada adiantou a operação montada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para recuperar o apoio do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). A situação piorou ontem com a declaração do porta-voz da Palácio do Planalto, Sérgio Amaral, segundo a qual Fernando Henrique não vê motivos para se desculpar com o ex-presidente da República. Agora Sarney decidiu partir para a briga e resolveu abrir fogo contra o Governo:

— Esse negócio de votar a reeleição no dia 22 é um blefe. Transformaram a negociação política em jogo de pôquer. Está todo mundo blefando, mas ninguém tem cartas na mão para ganhar. É melhorar para-rem com toda essa história e começarem a falar seriamente. Não dá para votar no dia 22 e nem mesmo no dia 29, porque essa é uma determinação da convenção do PMDB. Votar a emenda em janeiro seria o mesmo que pisar no partido. O PMDB não vai aceitar sua destruição — disse Sarney.

Ele ainda não conseguiu esquecer o episódio em que foi chamado pelo presidente Fernando Henrique ao Palácio do Planalto para ouvir a descompostura no PMDB. Sarney insiste em afirmar que, se soubesse daquilo, não teria ido. Não brigou ali porque, como chefe do poder Legislativo, estaria criando uma crise institu-

cional, caso rompesse relações com o chefe do Executivo. Mas mantém suas críticas ao gesto do presidente com todas as letras:

— É preciso cuidado, porque estamos entrando numa fase de baixarias. Uma coisa é barganha; a outra é a busca de espaço político pelos partidos. É legítimo o PMDB disputar no voto o comando do Senado. Se o Governo responde com ameaças de demitir, ele sim é que está propondo a baixaria.

E mais:

— Fernando Henrique é um democrata, cuja biografia não comporta recaídas de autoritarismo. Excessos, como o que o levou a sentar na cadeira de Jânio Quadros, fizeram-no perder aquela eleição. Presidentes de temperamento autoritário, como Jânio, Washington Luiz, Floriano, Arthur Bernardes e Fernando Collor, não terminaram seus mandatos.